Eixo Temático: Desenvolvimento Subjetivo

Desenvolvimento da subjetividade de crianças no início de sua escolarização

Larisse Vasconcelos Costa Cavalcante

Sandra Ferraz de Castillo Dourado Freire

Programa de Pós-Graduação em Processos de Desenvolvimento e Saúde – PGPDS

Universidade de Brasília

RESUMO

Considerando que sentidos subjetivos são constituídos de forma plural durante as interações sociais da criança, o presente estudo teve como objetivo caracterizar os indicadores comunicativos e metacomunicativos de mudança desses sentidos na relação com as formas de brincar na educação infantil e no ensino fundamental. No curso da pesquisa foi possível identificar nas interações sociais por meio da análise nos relatos da criança e na brincadeira esses processos de mudança. A análise construtiva-interpretativa (González Rey, 2005), fundamentou-se na Teoria da subjetividade (González Rey, 2003), e consistiu em uma investigação de desenho longitudinal que envolveu a observação de crianças em brincadeiras espontâneas e dirigidas na escola durante o processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Os episódios gravados em vídeo foram usados como artefatos para a conversação com crianças e professores. As crianças foram encorajadas a falar sobre si mesmas por meio de brincadeiras mediadas pela pesquisadora, ou por meio da análise da sua própria brincadeira. A análise considerou a ação verbal e performativa como um ato estético que possibilita a circulação de sentidos sociais e a criação de novos significados pela criança. Um caso específico ilustrou a abordagem analítica utilizada, e a discussão tem como intuito explorar o estudo dos momentos de brincadeira e sua complexidade semiótico-afetiva como oportunidade para que nas relações das crianças sejam evidenciados seus processos subjetivos. As crianças apresentam o jogo simbólico na brincadeira como palco para sua organização psíquica. E, numa dinâmica relacional tão complexa como é a escola, é necessário identificar elementos potencializadores na trajetória de vida da criança, que possam apoiar o desenvolvimento da subjetividade da criança de forma saudável. Esse estudo se apresenta

como um avanço frente ao desafio que é compreender a complexa dinâmica da constituição dos sentidos subjetivos de crianças em seu período inicial de escolarização. O privilégio a participação dos professores como sujeitos que podem construir dialogicamente processos de mudança com a criança e a dialogicidade da metodologia desenvolvida no estudo, apresentaram possibilidades de compreensão e interpretação dos fenômenos de forma relacional, dinâmica e sistêmica. E assim buscamos ampliar o debate sobre como os professores, podem ampliar seu campo de inteligibilidade quanto aos processos subjetivos em transformação que sustentam o desenvolvimento da criança na trajetória para o ensino fundamental?

Palavras-chave: crianças; transição escolar; sentido subjetivo.

Referências Bibliográficas:

GONZÁLEZ REY, F. Sujeito e subjetividade: uma aproximação histórico-cultural. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

GONZÁLEZ REY, F. Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação. São Paulo: Thomson Learning, 2005.